

Estação Cidade Judiciária é entregue à população



O Consórcio UrbCamp entregou à população de Campinas no dia 28 de dezembro de 2012 a Estação de Transferência Cidade Judiciária. O local conta com todos os itens de acessibilidade para a população, como piso elevado e podotátil, rampas de acesso para pessoas com problemas de locomoção e seis abrigos duplos, além de banheiros exclusivos e refeitório para motoristas e cobradores. A estação tem acesso exclusivo ao interior da Cidade Judiciária e recebe cerca de 15 mil passageiros diariamente. A obra custou cerca de R\$ 500 mil.

Pág. 6

Jonas usa ônibus durante posse

Recomeça cadastro do BU Escolar

O novo prefeito de Campinas, Jonas Donizette, utilizou um táxi, uma perua escolar e um ônibus para se locomover entre os locais da cerimônia de posse, no dia 1º de janeiro. Ele aproveitou para reforçar a importância da mobilidade urbana e colocou o transporte público como uma das prioridades de sua gestão.

Pág. 12

Foto: Lana Torres



A Transurc reiniciou, no dia 14 de janeiro, o cadastramento dos estudantes que desejam obter o Bilhete Único Escolar em 2013. O formulário para cadastro está disponível no site www.transurc.com.br ou para retirada na sede da associação e nos postos de venda dos terminais Central, Ouro Verde, Campo Grande e Barão Geraldo.

Pág. 9

Pense verde!

Recicle a informação: passe este jornal para outro leitor.
Recicle o papel: não jogue este impresso em vias públicas.



Vendaval atinge galpão e cinco ônibus da Itajaí

Pág. 7



Vandalismo

Morei em Campinas por quatro anos, de 1996 a 2000, e quero elogiar o transporte coletivo da cidade.

Agora vivo em Sorocaba e vou quatro vezes por ano às casas das minhas tias, que moram há 40 anos em Campinas, e fiquei entristecido quando li a reportagem de dezembro sobre o vandalismo nos ônibus.

Arlindo de Almeida

Qualidade

Gostaria de ressaltar a qualidade e o ótimo atendimento que recebi na Transurc.

Fui até a sede da associação para fazer a recarga do Bilhete Único e, aproveitando a situação, consegui tirar diversas dúvidas que tinha.

Deixo aqui meus sinceros parabéns a todos os atendentes.

Cláudia M. de Sousa, aposentada

FALE CONOSCO!

Envie comentários, críticas e sugestões para o jornal *O Coletivo*:
Rua 11 de Agosto, 757, Centro.
CEP 13013-101. Ou envie e-mail para jornal@transurc.com.br.

Salário mínimo subiu 9%: o que fazer com o aumento?

Eli Borochovicus

Muita gente conhece o salário mínimo federal, mas não sabe que também existe o salário mínimo estadual, que é diferente em alguns estados e normalmente superior ao valor estipulado pelo governo federal.

O salário mínimo federal foi de R\$ 622,00 para R\$ 678,00, ou seja, um aumento de 9%.

Se o salário mínimo do Estado de São Paulo seguir este mesmo ritmo, é possível que o novo salário mínimo estadual seja próximo de R\$ 755,00.

Profissionais como trabalhadores domésticos, prestadores de serviços de limpeza e conservação, ascensoristas e motoboys, como exemplos, serão beneficiados com os novos valores.

Assim como o salário aumentou, os preços dos produtos e serviços também sofrem aumento, mas em porcentual inferior.

Uma das formas de avaliar os aumentos de preços é com índices de inflação e o IPCA – Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo –; é o índice de inflação oficial adotado no Brasil e serve de referência para o sistema de metas de inflação.

Com base nos números, podemos identificar que o aumento dos salários tem sido superior aos índices de inflação; isso significa que no final do mês deve sobrar dinheiro na conta do trabalhador.

Se o trabalhador ganhava o mínimo estadual de R\$ 690,00, com o desconto de 8% do INSS teria um salário líquido aproximado de R\$ 635,00.

Ganhando R\$ 755,00, o salário líquido passará a ser aproximadamente de R\$ 695,00.

Considerando um gasto mensal de R\$ 450,00, com a inflação, passaria a gastar R\$ 477,00 (inflação de 6%, como exemplo), dessa forma, se antes sobravam R\$ 185,00, agora é possível que sobrem R\$ 220,00, ou seja, R\$ 35,00 todo mês.



Essa diferença poderia ser investida, mas normalmente a primeira coisa que vem à cabeça é gastar.

O café da manhã passa então a ter mais opções, os eventos familiares são melhorados, passeios e viagens passam a ser mais frequentes e muitos optam por endividarem-se com a aquisição de bens de consumo de forma parcelada, como roupas, sapatos, celulares, televisores e eletrodomésticos.

Culturalmente, o brasileiro não pensa no longo prazo e, ao invés de manter o padrão de vida atual e investir o dinheirinho, acaba gastando.

Se deixar na poupança, no final do ano teria em média R\$ 430,00, o que representa mais da metade do valor do salário mensal.

É importante que não deixe de usar o dinheiro para o conforto diário, mas os abusos e as inutilidades podem ser facilmente convertidos em um investimento de longo prazo, servindo como uma previdência privada e propiciando uma aposentadoria mais tranquila e autônoma, ou seja, sem depender dos filhos para uma boa qualidade de vida na velhice.

Quer uma dica do que fazer com o aumento salarial? Invista!